

J. Pimenta

ESTATUTOS

DA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA MARXISTA LENINISTA PORTUGUESA

A nossa Organização tem por tarefa central a Reconstrução do Partido Comunista, destruído pela traição revisionista.

O Congresso reconstitutivo do Partido aprovará novos estatutos.

Os actuais Estatutos regerão entretanto a O.C.M.L.P. e só poderão ser modificados em Conferencia da Organização.

I- A ORGANIZAÇÃO

A Organização Comunista Marxista Leninista Portuguesa é uma organização política proletária de vanguarda, e tem por base teórica e ideológica o marxismo-leninismo e o pensamento de Mao Tsé-tung.

Tem por objectivo supremo a instauração de uma sociedade comunista, isto é, uma sociedade sem classes, sem exploração do homem pelo homem, uma sociedade de paz, abundancia e felicidade, baseada no princípio de "cada um segundo as suas capacidades, a cada um segundo as suas necessidades".

A actual etapa em Portugal da Revolução Proletária Mundial é a Revolução Democrática Popular.

A nossa Organização tem por tarefa central a reconstrução do Partido da classe operária, que conduzirá o proletariado e o povo à vitória na Revolução Democrática Popular e a construção do Socialismo e do Comunismo.

II- OS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO

Pode ser membro da Organização quem milite activamente num dos seus organismos pague a cotização estabelecida aceite e cumpra os seus estatutos.

O novo militante deve reunir as seguintes características, comprovadas na prática: adesão à linha e ao programa da Organização, capacidade de iniciativa, capacidade de ligação às massas, aceitação da disciplina partidária.

O recrutamento de um novo militante faz-se a partir de proposta fundamentada de um militante ou organismo da Organização e por decisão do organismo competente.

Todo o membro da Organização deve:

Trabalhar pela aplicação e elaboração da linha da Organização.

Elevar o seu nível político e ideológico através do estudo vivo do marxismo-leninismo e do pensamento de Mao Tsé-tung, da linha política da Organização e da experiencia do Movimento Comunista em Portugal e no mundo inteiro.

Lutar até ao fim pelas aspirações e interesses superiores da classe operária e das massas populares, lutar até ao fim pela causa do Comunismo, pôr os interesses da Revolução acima dos interesses pessoais, não recuar perante nenhum sacrifício.

Defender a unidade da Organização e manter sempre acesa a vigilância revolucionária contra as tentativas de infiltração do inimigo de classe.

Reforçar a ligação da organização às massas, ouvir, recolher e respeitar as opiniões e as críticas das massas.

Cumprir firmemente a disciplina partidária.

Praticar corajosamente a crítica e a auto-crítica.

Defender em qualquer situação os segredos da Organização.

"Todos os camaradas devem armar-se do espírito revolucionário que consiste em ousar ir contra a corrente, e ater-se firmemente aos princípios seguintes: praticar o marxismo e não o revisionismo; trabalhar pela unidade e não pela cisão; dar provas de franqueza e rectidão, e não tramar conspirações e intrigas; devem saber distinguir as contradições entre o inimigo e nós das contradições no seio do povo e dar-lhes uma solução justa; devem difundir o estilo que consiste em unir a teoria e a prática, em ligar-se estreitamente às massas populares e em praticar a crítica e a auto-crítica". (I)

III- CENTRALISMO DEMOCRÁTICO

O princípio de Organização da O.C.M.L.P. é o centralismo democrático.

Os órgãos dirigentes em todos os escalões da Organização são nomeados pela via da eleição democrática. Nas condições da clandestinidade, este princípio terá que ser limitado e as nomeações serão da responsabilidade dos organismos superiores.

Toda a Organização se deve submeter a uma disciplina única: o indivíduo deve submeter-se à Organização, a minoria à maioria, o escalão inferior ao escalão superior, e o conjunto da Organização ao Comité Central.

Os órgãos dirigentes em todos os escalões devem prestar contas da sua actividade aos organismos inferiores, em tudo o que não afecte a segurança e a defesa conspirativa. Devem dar a maior atenção às suas críticas e opiniões.

Todos os organismos devem relatar regularmente a sua actividade aos organismos superiores.

Todo o membro da Organização tem o direito de dirigir críticas e sugestões aos organismos superiores em todos os escalões. Todo o membro que está em desacordo com as resoluções ou instruções da Organização tem o direito de, para defender a sua opinião após a ter discutido no seu organismo, se dirigir directamente aos escalões superiores, até ao Comité Central.

Não é permitido abafar críticas nem usar represálias.

Não é permitida a existência de fracções ou actividades fraccionárias dentro da Organização.

A disciplina da Organização é uma disciplina consciente. Ela baseia-se na

(I)-Excerto do Capítulo I dos Estatutos do Partido Comunista Chinês adoptados em 28 de Agosto de 1973 pelo Xº Congresso do P.C.C.

discussão livre e franca de todos os problemas, na crítica e na autocrítica, e na férrea unidade de vontade dos comunistas, que representa a unidade dos interesses supremos da classe operária.

IV- A ESTRUTURA E OS ORGÃOS DA ORGANIZAÇÃO

O órgão máximo deliberativo da Organização é a Conferência de Delegados, e, entre duas conferências, o Comité Central. A responsabilidade de convocação da conferência pertence ao Comité Central.

O Comité Central é eleito pela Conferência. Os seus membros designarão uma Comissão Executiva e uma Comissão Política. No intervalo das conferências o Comité Central pode cooptar novos membros.

O Comité Central é composto de membros efectivos e de membros suplentes.

Os membros suplentes poderão ser chamados a preencher vagas de membros efectivos, e poderão ser convocados para reuniões plenárias do Comité Central.

Os organismos intermédios da Organização, os comités e subcomités regionais e locais, formam-se numa base geográfica e social. A sua composição e a sua esfera de acção são determinados pelo Comité Central.

O organismo de base da Organização é a célula comunista. O principal alicerce e elo fundamental de ligação da Organização com a classe e as massas é a célula comunista de fábrica. A criação de células de fábricas, principalmente nas grandes fábricas, constitui direcção fundamental do nosso trabalho para a reconstrução do Partidi da classe operária.

As células são formadas por iniciativa dos organismos regionais ou locais imediatamente superiores. Se uma célula de local de trabalho atinge um numero de membros demasiado elevados poderá desdobrar-se em subcélulas.

V- AS QUESTÕES DISCIPLINARES NA ORGANIZAÇÃO

Os membros responsáveis por infracções aos Estatutos, à disciplina da Organização ou à moral proletária dos comunistas, e os que se mantenham in corrigíveis perante críticas repetidas respeitantes a quetões de disciplina, estarão sujeitos a medidas disciplinares, que compreendem a suspensão temporária, baixa de escalão e expulsão, para o caso de antagonismo definido em relação aos princípios da Organização.

A ratificação de suspensões pertence ao Comité Central. Todo o elemento suspenso tem direito a ser ouvido.

As decisões de baixa de escalão e de expulsão são da exclusiva responsabilidade do Comité Central. Estas medidas quando aplicadas a membros do Comité Central, terá que ser decididas em Conferência de Delegados.

Todos os renegados, traidores, e elementos degenerados expulsos da Organização contra os quais se possuam provas irrefutáveis, nunca poderão ser autorizados a reintegrar-se nas fileiras da Organização.

VI- OS FUNDOS DA ORGANIZAÇÃO

Os fundos da Organização provêm das quotizações, das iniciativas da Organização e das massas, de dádivas voluntárias, e da venda de materiais editados.

Os fundos da Organização são administrados pelo Comité Central.

VII- INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO

É dever da Organização promover as relações de amizade fraternal e cooperação militante com os Partidos e Organizações Marxistas-Leninistas irmãos de todo o mundo, e enquadrar a sua actividade na estratégia global do Movimento Comunista Internacional.

VIII- OS SÍMBOLOS DA ORGANIZAÇÃO

O símbolo da ORGANIZAÇÃO COMUNISTA MARXISTA LENINISTA PORTUGUESA é a bandeira vermelha da foice e do martelo e da estrela de cinco pontas, com as iniciais da Organização.

Ela representa o Trabalho, a Aliança da Classe Operária com os Camponeses, e o Internacionalismo Proletário.

O hino da Organização e dos proletários de todo o mundo é a INTERNACIONAL.